

Velocidade Internacional

A «selecção» das quinas p

Portugal sempre foi um exportador de talentos para os vários campeonatos Internacionais. Vejamos o panorama de 2010 dos «pontas-de-lança» nacionais

Ricardo S. Araújo

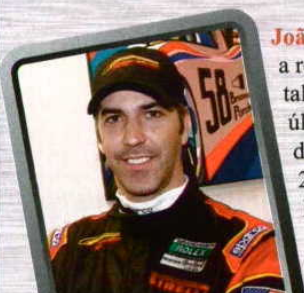
Falhado o ingresso na F1 e com poucas esperanças numa terceira época na GP2, **Álvaro Parente** deverá este ano ter um programa completo no Campeonato de Espanha de GT, com a Aurora Racing Team. O Ferrari 430 GT2 da equipa algarvia é um candidato às vitórias à geral e Parente já teve

uma experiência promissora na época passada. O regresso à Superleague Formula com o FC Porto seria uma forma de se manter nos monolugares, depois de ter vencido uma corrida na sua estreia na competição, no Estoril.

Filipe Albuquerque vai competir em 2010 no Campeonato Italiano de GT como piloto oficial da Audi Itália aos comandos do Audi R8 LMS fazendo equipa com o experiente Dindo Capello. Depois de no ano passado ter efectuado algumas provas do Campeonato Italiano de GT tendo inclusive vencido uma das corridas e ter subido ao segundo lugar do pódio noutra, o piloto português está satisfeito por rumar a Itália para dar início a uma nova experiência na sua carreira desportiva.



João Barbosa continua a recolher frutos do talento demonstrado nos últimos anos. Depois da vitória nas míticas 24 Horas de Daytona, Barbosa continuará



a disputar a Grand-Am com a equipa Action Express. Mais surpreendente foi o convite da italiana N.Technology para desenvolver o novo Porsche Panamera S que disputará o Euro Superstars. Barbosa guiará o Panamera na prova do campeonato em Portimão, a 22 e 23 de Maio.



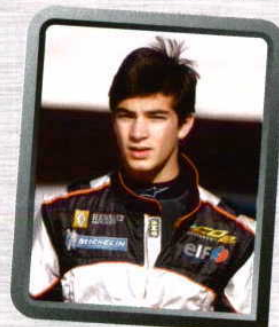
O piloto do Porto permanecerá na Vitaphone para o novo Campeonato do Mundo de GT1. **Miguel Ramos** mantém a aposta no Maserati da equipa alemã

depois de ano passado também ter sido piloto oficial da Aston Martin na LMS, campeonato onde também poderá estar juntamente com as 24 Horas de Le Mans.

O piloto-empresário continua a ser o pilar da ASM no programa de Le Mans. Depois do histórico título de LMP2, **Pais do Amaral** continuará a dividir o Ginetta-Zytek da formação portuguesa com Olivier Pla. Nas 24 Horas, o britânico Warren Hughes junta-se à equipa.



Bernardo Arnaut, jovem piloto de 17 anos apoiado pelos irmãos Couceiro, estreou-se



nos monolugares com o sétimo lugar na F. Renault italiana. Em 2010 continuará por terras transalpinas na nova F. Abarth, com chassis Tatuus e motores 1.4 turbo da Fiat.

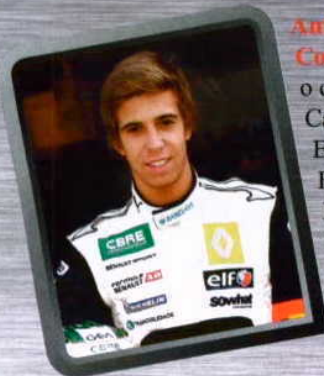
A grande aposta da Peugeot Sport em 2010 é a renovação do título das 24 Horas de Le Mans. Para tal, a equipa oficial tem já agendado um intenso programa de testes durante a primeira metade da temporada, contando com nada mais do que 11 sessões de treinos antes da mais importante prova de resistência do mundo. Em termos de competição, a equipa de **Pedro Lamy** já alinhou nas 12 Horas de Sebring (2º classificado). Seguem-se os 1000Km de Spa-Francorchamps (7 a 9 de Maio). A seguir às 24 Horas de Le Mans (6 a 13 de Junho), está para já agendada a participação nos 1000Km de Silverstone (10 a 12 de Setembro) e na International Le Mans Cup em Xangai (12 a 14 de Novembro).



Para Pedro Lamy: “Esta renovação deixa-me muito orgulhoso pois é o reconhecimento do bom trabalho que tenho vindo a realizar nestes últimos 3 anos para a Peugeot. É uma excelente equipa a todos os níveis. Todos trabalham com grande entusiasmo, sejam os engenheiros, mecânicos ou pilotos, todos dão 110% para que o objectivo seja cumprido e sinto-me muito bem por fazer parte desta equipa. O nosso principal objectivo é lutar pela vitória nas 24 Horas de Le Mans e para isso é necessário muitos testes e preparar da melhor forma possível a nossa participação. Além do calendário já divulgado, a Peugeot Sport esta ainda a equacionar a participação em outras provas a seguir a Le Mans, embora ainda não tenha decidido quais”.

ara 2010

tos da Velocidade s no estrangeiro.



António Félix da Costa irá disputar o competitivo Campeonato Europeu de Formula 3 (F3 Euroseries), o Masters F3 em Zandvort e o Grande Prémio de Macau de F3, integrado

na equipa Motopark, a qual já conhece bem dos dois últimos anos. A grande novidade da sua equipa para 2010 é a mudança de motores para a marca Volkswagen, sendo António Félix da Costa um dos pilotos responsáveis pelo desenvolvimento dos motores e também uma aposta da marca alemã na conquista de pódios e discussão dos lugares cimeiros do campeonato.

Félix da Costa vai também acompanhar a Ocean Racing Technology ao longo do ano, num programa de preparação ao mais alto nível, com acordo já assinado e inédito para um piloto português.

Como qualquer piloto nestas condições, esta jovem promessa do automobilismo internacional reconhece que o seu sonho é chegar à Fórmula 1. No entanto, prefere para já pensar passo a passo, concentrando-se neste momento na sua preparação física, adaptação ao Fórmula 3 e ao seu novo engenheiro, ciente que os resultados obtidos irão ter uma importante repercussão no futuro da sua carreira.



Depois de em 2009 ter conquistado o segundo lugar no PTCC, **Duarte Félix da Costa** regressa em 2010 ao Seat Leon Eurocup, campeonato que disputou em 2008. Uma forte aposta do piloto português, cujo objectivo é lutar pelo título deste disputadíssimo campeonato.